

# DETERMINAÇÃO DO FILOCRONO DO SORGO CV IPA 467 EM CONSÓRCIO COM A PALMA FORRAGEIRA, IRRIGADOS E ADENSADOS SOB ORIENTAÇÃO LESTE-OESTE

30° Zootec, 1<sup>a</sup> edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARROS; Maria Madalena Lima de<sup>1</sup>, SILVA; Thieres George Freire da<sup>2</sup>, ALVES; Cleber Pereira<sup>3</sup>, JARDIM; Alexandre Manicoba da Rosa<sup>4</sup>, ARAÚJO; George do Nascimento Araújo<sup>5</sup>

## RESUMO

O sorgo é uma cultura de destaque para suprir a demanda de produção forrageira para a região semiárida pois apresenta uma grande tolerância ao déficit hídrico, adaptação a diversos ambientes e tem uma grande capacidade de rebrota das soqueiras, onde possibilita a obtenção de mais safras sem necessidade de um novo semeio, isto ameniza os custos produtivos e reduz a elevada pressão exercida sob o solo. Define-se filocrono como o período de tempo necessário para o aparecimento de duas folhas sucessivas. Obtendo-se o filocrono podemos calcular o número de folhas que foram acumuladas na haste, e o número do aparecimento de folhas que é uma característica de extrema importância para quantificar o desenvolvimento vegetativo, desta forma o objetivo deste trabalho, é determinar o filocrono da cultivar de sorgo forrageiro IPA-467, cultivado em consórcio com a palma forrageira clone Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntia stricta* (Haw) Haw), sob orientação Leste-Oeste em ambiente semiárido. O experimento foi conduzido no Centro de Referência Internacional de Estudos Agrometeorológicos de Palma e outras Plantas Forrageiras, localizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. O clima caracterizado da região é do tipo BSWh', segundo a classificação climática de Köopen. Foram avaliados dois ciclos do sorgo forrageiro, o primeiro durou 122 dias, e o segundo durou 83dia. O experimento foi organizado em delineamento de blocos casualizados, com quatro blocos, em cada bloco cinco parcelas, em cada parcela diferentes espaçamento no adensamento da palma (0,1 m, 0,2 m, 0,3 m, 0,4 m, 0,5 m). O sorgo foi plantado 0,2 m de distância da palma, com adensamento de 20 plantas por metro linear. Para o monitoramento das variáveis foram realizadas biometrias semanalmente, de duas plantas representativas de cada parcela, na ocasião, realizou-se a contagem de folhas vivas e mortas por planta. Os graus dias foram calculados com base em dados coletados em uma estação meteorológica automática, com cerca de 50 m de distância do local do experimento, para isto são calculados com a soma da diferença entre a temperatura média dos dias e a temperatura interior. O filocrono foi estimado através do inverso da taxa do aparecimento foliar. Foi feita uma análise de variância, em cada média de filocrono de cada repetição possibilitando a avaliação de efeito de fontes de variação, onde foi contactado que não houve diferença entre os tratamentos. Calculou-se a diferença mínima de significância (DMS) a 5% de probabilidade para algum erro. O filocrono obtido para o sorgo IPA-467 sob condições consorciadas com densidades de 0,1 m, 0,2 m, 0,3 m, 0,4 m, e 0,5 m, foram respectivamente: 53,61, 64,18, 51,32, 52,59 e 51,08 oC dia folha. Esses resultados foram encontrados pois o adensamento da palma tem pouca ou quase nenhuma influência sob a característica morfológica do filocrono do sorgo IPA-467, pois o sorgo é uma planta maior e consegue captar luz normalmente para se desenvolver. Desta forma não há influência significativa no adensamento da palma sob o filocrono do sorgo forrageiro IPA-467.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forrageira e pastagens, cactaceas, Gramíneas, produção de forragens, semiárido

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia - UFRPE/UAST, madalena-debarros@outlook.com

<sup>2</sup> Professor Doutor - UFRPE/UAST, thigeroprofissional@hotmail.com

<sup>3</sup> Engenheiro agrônomo, Doutorando , cleber.alves@hotmail.com

<sup>4</sup> Engenheiro agrônomo, Doutorando , alexandremrfj@gmail.com

<sup>5</sup> Engenheiro agrônomo, Doutorando , georgearaudo.agro@gmail.com

